

MERCADOS

Bolsa

A terça-feira foi de recuperação na B3, após forte queda do Ibovespa nos cinco pregões anteriores. O mercado segue concentrado e atento aos fatos políticos, mas a desvalorização dos papéis no curto prazo atraíram novamente investidores que olham oportunidades no médio prazo. No fechamento o Ibovespa marcou alta de 1,76% aos 95.307 pontos, com giro financeiro de R\$ 15,2 bilhões. Destaque para as ações da Petrobras, com valorização de 4,18% (ON) e de 4,72% (PN), respondendo por mais de 20% do volume de negócios da Bolsa. Hoje a agenda econômica traz poucos indicadores, que não deverão ter mais peso que os assuntos recorrentes, sobretudo a pauta política doméstica. No exterior, as bolsas da zona do euro mostram queda acentuada enquanto os *bonds* operam em alta, diante das preocupações com o cenário econômico na Alemanha. O Ibovespa tem mais motivos para seguir seu rumo definido nesta quarta-feira, já entrando na reta final do mês de março e da safra das divulgações de resultados corporativos.

Câmbio

O mercado de câmbio voltou a pesar ontem com o processo da reforma da Previdência não conseguindo avançar no Congresso. Com isso, a moeda americana teve mais um dia alta (0,45%), cotada a R\$ 3,8741 no fechamento.

Juros

O mercado de juros refletiu o ambiente ruim provocado pelo cancelamento da participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, para esclarecer dúvidas dos parlamentares. As taxas voltaram a subir no curto e longo prazo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 6,465%, de 6,450% na segunda-feira e para jan/25 a taxa passou de 8,762% para 8,83%.

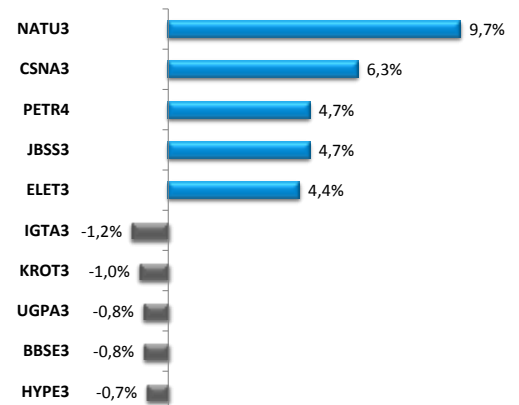
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - Confiança do Consumidor	Março		91,00	96,1
10:30	Empréstimos pendentes (m/m)	Fevereiro			-0,9%
10:30	Total emprestado em aberto	Fevereiro			3232bi
10:30	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Fevereiro			4,8%
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	22/mar/19		8,90%	1,60%
09:30	Balança comercial	Janeiro	- 59,4bi		- 59,8bi
11:00	Saldo em conta corrente	4T	- 128,0bi		- 124,8bi

Índices, Câmbio e Commodities

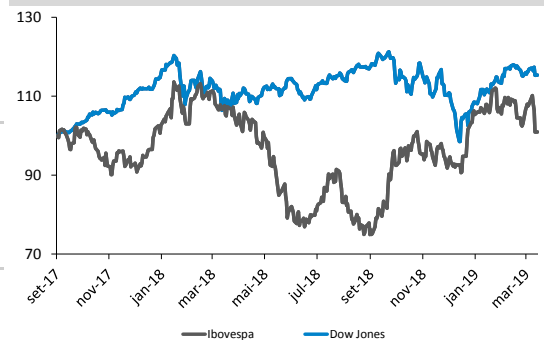
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	95.307	1,8	(0,3)	8,4
Ibovespa Fut.	95.150	1,2	(2,6)	7,9
Nasdaq	7.692	0,7	2,1	15,9
DJIA	25.658	0,6	(1,0)	10,0
S&P 500	2.818	0,7	1,2	12,4
MSCI	2.103	0,7	0,8	11,6
Tóquio	21.379	(0,2)	(0,0)	6,8
Xangai	3.023	0,9	2,8	21,2
Frankfurt	11.419	0,6	(0,8)	8,1
Londres	7.196	0,3	1,7	7,0
Mexico	42.826	0,3	0,0	3,3
Índia	38.133	(0,3)	6,3	5,7
Rússia	1.230	0,1	3,5	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,87	0,5	3,1	(0,2)
Dólar/Euro	\$1,13	(0,4)	(0,9)	(1,8)
Euro	R\$ 4,37	0,1	2,2	(1,8)
Ouro	\$1.315,69	(0,5)	0,2	2,6

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) - Mudanças da periodicidade nos reajustes do diesel

Durante o pregão de ontem, a empresa comunicou que o preço do diesel na refinaria será reajustado em períodos não inferiores a 15 dias.

A Petrobras também informou que sua rentabilidade da operação de refino será preservada, dentro deste novo sistema de preços, com o uso de derivativos.

Ao lado desta mudança, a Petrobras Distribuidora vai implantar, em até noventa dias, um cartão para pagamento de diesel com preço fixo. Com isso, o caminhoneiro poderá se proteger das variações do preço.

Estas medidas são a contribuição da Petrobras para evitar uma nova greve dos caminhoneiros, da qual já havia um rumor de que ocorreria ao final deste mês. Com isso, vemos como positivas as medidas, tendo em vista os enormes custos para a empresa e toda a sociedade de uma nova greve.

Vale lembrar que, em 2018, as vendas de diesel representaram 24,2% do volume de derivados vendidos o mercado interno.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 15%. Em 2019, esta ação já subiu 26,2% e o Ibovespa teve uma valorização de 8,4%.

EZtec (EZTC3) – Aprovação de Bonificação de 21,21 novas ações para cada 100 existentes e lançamento de mais um empreendimento com VGV de R\$ 142 milhões

1. O conselho de administração da Eztec aprovou o aumento de capital da companhia no valor de R\$ 553.542.430,90 para R\$ 1,910 bilhão, com a emissão de 34.998.217 novas ações ordinárias, a serem bonificadas na proporção de 21,2108114007 novas ações para cada 100 existentes.

- Acionistas com direito até 26 de abril com as ações ficando “ex” no dia 29/04;
- Foi aprovada ainda a proposta de aumento do limite de ações ordinárias que podem ser emitidas pela companhia, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, de 200 milhões de ações ordinárias para 300 milhões.

2. Lançamento do empreendimento Fit Casa Rio Bonito em Socorro, zona Sul de São Paulo, com VGV potencial de R\$ 141,6 milhões, (100% da Eztec), Serão 2 torres residenciais num total de 560 unidades de 27 a 53 m², de padrão econômico e médio. A previsão de entrega é maio/2022.

A Eztec encerrou 2018 com lucro líquido de R\$ 97,5 milhões, com queda de 73% em relação ao resultado de 2017 (R\$ 358m8 milhões). Para este ano a expectativa é de recuperação dos resultados, mas o setor ainda tem um caminho para consolidar a retomada.

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 26,69 com valorização de 6,7% neste ano. O valor de mercado da companhia é de R\$ 4,4 bilhões.

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Bradesco Day 2019

O Bradesco realizou ontem seu “Bradesco Day 2019”. Dentre os assuntos abordados, as perspectivas para 2019 e apresentação das áreas de atuação do banco: (i) Tecnologia, RH, Finanças, Riscos e Operações; (ii) Alta Renda; (iii) Varejo; (iv) Atacado; e a (v) Bradesco Seguros.

O guidance de crescimento para 2019 foi mantido e o banco segue confiante na consecução dos seus objetivos. O cenário atual é de melhor dinâmica do crédito, inadimplência contida e queda da PDD. O foco na redução de custos permanece. Seguimos com recomendação de compra para BBDC4 com preço justo de R\$ 52,00/ação.

Suas ações estão sendo negociadas “com” bonificação de 20% até 29/mar/19, sendo negociadas na condição “ex” a partir de 1º de abril de 2019. O custo unitário atribuído às ações bonificadas é de R\$ 5,952506650/ação.

Destaques

Tecnologia, RH, Finanças, Riscos e Operações. Em tecnologia o foco é ser protagonista, à luz das novas tecnologias, regulação, aumento de competição com novos entrantes (Fintechs e Big Techs), através do Banco Digital Next, que conta atualmente com 800 mil clientes, sendo 82% não correntistas Bradesco, e cujo target é chegar a 1,5 milhão ao final de 2019.

- No Open Banking, a estratégia voltada ao “Business as a Service” junto com terceiros desenvolvendo novas linhas de negócios, alcançando novos segmentos.
- O Bradesco busca aprimorar sua capacidade de atrair, formar e manter talentos adequados a cada linha de negócio, de modo a viabilizar sua estratégia corporativa.
- Olhando as áreas de Suporte e Backoffice o foco permanece na melhoria de eficiência operacional, que passa pela redução do número de funcionários, das Agências e das Despesas Operacionais, que tem crescido abaixo da inflação.

Alta Renda. Compreende os segmentos de Alta Renda, Corretoras, Investimentos, Tesouraria e Pesquisa/Estudos Econômicos. O banco entende que deve oferecer um portfólio completo, com soluções sob medida, segurança e rentabilidade, através de uma abordagem especialista, em todos os canais de contato, produtos e serviços ideais a cada cliente.

- Através da Bradesco Corretora e da Ágora, oferecer uma plataforma completa de investimentos, com Research Independente.
- Na Alta Renda aumentar a exposição do Prime e consolidar o Banco nesse segmento, aumentar escala, com uma oferta mais ampla de produtos e serviços, e foco na qualidade do atendimento.

Varejo. Destaque para a presença em 100% dos municípios brasileiros através de Agências (37%), Postos de Atendimento (39%) e em 24% deles através do Bradesco Expresso. Ressalte-se a expansão da abrangência dos canais de atendimento e a liderança nos mais diversos segmentos. Atualmente o banco conta com 18 milhões de usuários digitais que representam 96% de todas as transações.

Atacado. O Bradesco é o maior banco de atacado por ativos no mercado, com foco no serviço com tecnologia, e relacionamento. Aqui também a estratégia passa por uma plataforma completa de produtos e serviços, soluções globais, conhecimento profundo do mercado, dos produtos, e dos clientes.

O banco quer manter o seu posicionamento de mercado e a competitividade em todas as linhas de negócio, através de rigorosa atenção no nível de remuneração do capital. A expectativa neste segmento passa pelo crescimento moderado da carteira de crédito, PDD controlado em linha com o guidance, vendas cruzadas e atenção com os spreads.

Bradesco Seguros. As perspectivas para o segmento seguem promissoras. O Bradesco lidera o segmento de seguros com 24,5% de participação de mercado; R\$ 72,6 bilhões de Faturamento em 2018, Patrimônio líquido de R\$ 33,1 bilhões, Lucro Líquido de R\$ 6,4 bilhões e ROAE de 20,0%. Em doze meses o lucro cresceu 15,4% e a sinistralidade caiu de 74,0% em dez/17 para 40,4% em dez/18.

- Segmento Saúde. Destaque para o desenvolvimento de estratégias voltadas para a retenção de clientes; a revisão de modelos de remuneração com prestadores, priorizando eficiência e qualidade; a oferta de novos produtos com ótica regional; e iniciativas voltadas ao atendimento primário, como o Programa Meu Doutor e as clínicas Meu Doutor Novamed.
- Auto. Disciplina de aceitação de propostas através de adequados modelos de precificação; revisão no mix de produtos e foco na automação de processos.
- Previdência. Revisão da grade e lançamento de nova geração de produtos mais flexíveis e evolução da integração na plataforma completa de investimento do banco.

Guidance para 2019 foi mantido. O crédito já vem mostrando um maior crescimento principalmente nas carteiras massificadas, nas linhas de consignado, veículos e imobiliário. No segmento *corporate* e de grandes empresas a retomada acontece em ritmo mais lento. A inadimplência segue controlada, sendo esperada uma redução do NPL das empresas. O foco na redução de custos permanece.

Engie Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Reunião do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Engie Brasil Energia, reunido ontem (26/março), aprovou (i) a participação da companhia no processo de aquisição acionária da Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) detida pela Petrobras, em parceria com outra investidora do Grupo Engie e terceiros que formam o Grupo Investidor.

Nesta mesma reunião também foi aprovado a retenção de lucro de R\$ 177,7 milhões e a proposta de Orçamento de Capital para os exercícios de 2019 e 2020, que considera o Programa de Investimento no valor de R\$ 4,2 bilhões, sendo R\$ 1,76 bilhão para o presente exercício e R\$ 2,45 bilhões para 2020, devendo a matéria ser submetida a deliberação da assembleia geral dos acionistas da companhia.

As EGIE3 registram alta de 327,5% este ano para R\$ 42,09/ação (valor de mercado de R\$ 34,3 bilhões). Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 13,8x e VE/EBITDA de 8,1x.

Suzano (SUZB3) – Guidance de Sinergias e Capex

A Suzano divulgou ontem (26) o seu guidance para os ganhos de sinergia da combinação dos negócios com a Fibria e também de Capex.

Projeções de ganhos de sinergia com a combinação de negócios com a Fibria: A Suzano destacou que tendo em vista a conclusão da combinação dos negócios com a Fibria, em 14 de janeiro de 2019, espera capturar de forma gradual, de 2019 a 2021, sinergias operacionais estimadas entre R\$ 800 milhões a R\$ 900 milhões por ano (antes da tributação), em bases recorrentes após 2021, com a redução de custos, despesas e investimentos de capital provenientes das áreas de suprimentos, florestal, industrial, logística, comercial, administrativa e de pessoal. Além disso, a companhia espera sinergias tributárias que gerarão dedutibilidade estimada em R\$ 2,0 bilhões por ano de 2019 a 2021.

As sinergias operacionais, que não compreende os custos para a implementação das iniciativas atreladas às sinergias, são estimados em aproximadamente R\$ 200 milhões até 2021, sendo 50% desse valor previsto para 2019.

O período projetado para as sinergias operacionais compreende os anos de 2019, 2020 e 2021. A Companhia espera atingir 40% dessas sinergias operacionais em 31 de dezembro de 2019, 90% em 31 de dezembro de 2020 e 100% em 31 de dezembro de 2021.

Em relação às sinergias tributárias, com o período projetado para os anos de 2019, 2020 e 2021, a Suzano estima que a sinergia se estenda até 2029.

A Suzano destacou que a captura de sinergias esperada parte da premissa de que conseguirá implementar com êxito as seguintes iniciativas:

- Otimização da produção por fábrica;
- Redução do custo de insumos industriais, florestais e combustíveis utilizados nas suas operações;
- Otimização da base florestal e, conseqüentemente, do fornecimento de madeira para a atividade industrial;
- Otimização logística de fornecimento de madeira e de escoamento de produtos;
- Equalização de parâmetros contratuais;
- Ajustes na estrutura organizacional e administrativa.

Projeções de CAPEX: A companhia prevê para 2019 um CAPEX total de R\$ 6,4 bilhões, dos quais R\$ 4,0 bilhões referem-se à manutenção. O saldo do CAPEX 2019, no valor total de R\$ 2,4 bilhões, compreende investimentos remanescentes em projetos anteriormente divulgados, tais como as aquisições de terras e florestas da Duratex S.A., e o investimento em ativos logísticos de portos, bem como eventuais novos investimentos em terras e florestas.

CAPEX (R\$ bilhões)	2018	2019E
Manutenção	3,9	4
Expansão e Modernização	2	0,6
Terras e Florestas	1,3	1,4
Terminais Portuários ¹	0,2	0,4
Total	7,4	6,4

Fonte: Suzano

Estados de São Paulo e Maranhão.

Ontem a ação SUZB3 encerrou cotada a R\$ 46,60 acumulando valorização de 22,4% neste ano, a despeito da alta de 104,7% em 2018. O valor de mercado da companhia é de R\$ 62,9 bilhões e suas ações estão sendo negociada a 4,24x o valor patrimonial.

Natura (NATU3) – Parceria com Banco Santander para criar conta digital

Em comunicado ao mercado a Natura anunciou parceria com o Banco Santander para oferecer, ainda no primeiro semestre deste ano, um serviço pioneiro à rede de 1,1 milhão de Consultoras de Beleza Natura: a Conta Natura, uma conta bancária 100% digital e com benefícios exclusivos, em um formato inédito no setor de vendas diretas.

Através de uma conta totalmente digital, com interface embarcada no site e no aplicativo Natura, as consultoras terão acesso a serviços bancários como cartão Natura, saques, depósitos e transferências, além de maquininha para pagamentos com cartões de crédito e débito, com condições exclusivas e diferenciadas.

Outra novidade é a possibilidade de contratar microcrédito diretamente no aplicativo das Consultoras, que poderá ser utilizado apenas para as compras de produtos Natura.

A parceria deverá fomentar as vendas da companhia. Ontem a ação NATU3 encerrou cotada a R\$ 44,00 com alta de 9,7%. No ano cumula queda de 1,4% no ano e 10,1% neste mês.

Cosan S.A. (CSAN3) – “Ex” dividendos em 03/05

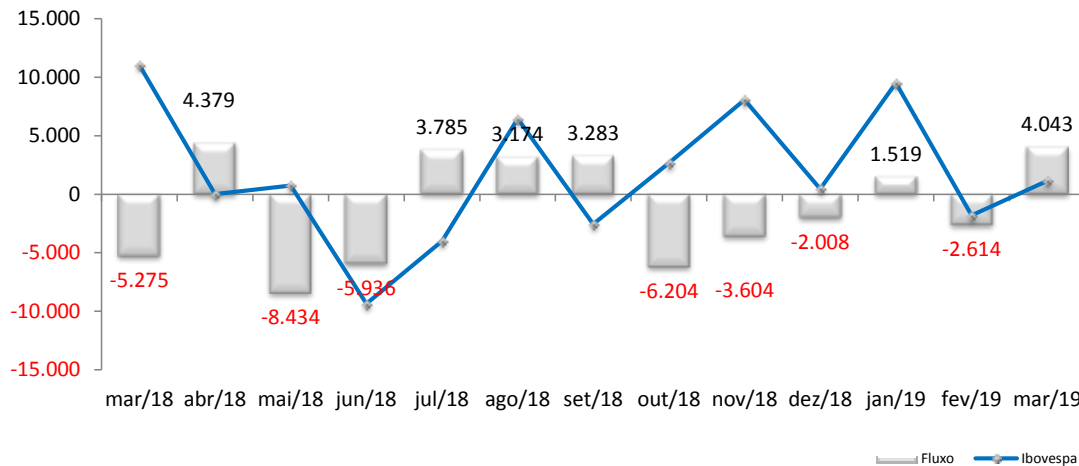
A Cosan propôs o pagamento de R\$ 392,4 milhões, equivalente a R\$ 0,99977023662/ ação, como dividendo mínimo obrigatório, a ser aprovado na assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) da empresa marcada para 26 de abril. Terão direito os acionistas com posições de ações em 2 de maio, com as ações sendo negociadas "ex" dividendos a partir de 03 de maio de 2019. Com base na cotação de R\$ 43,75/ação o retorno é de 2,3%.

Camil S.A. (CAML3) – “Ex” JCP em 01/04

A Camil pagará juros sobre capital próprio (JCP) em 17 de abril, no valor bruto de R\$ 20 milhões, equivalente a R\$ 0,0494767547/ação. Terão direito os acionistas na data base de 29 de março. As ações passarão a ser negociadas ex-juros a partir de 1º de abril. Com base na cotação de R\$ 6,85/ação o retorno líquido é de 0,6%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



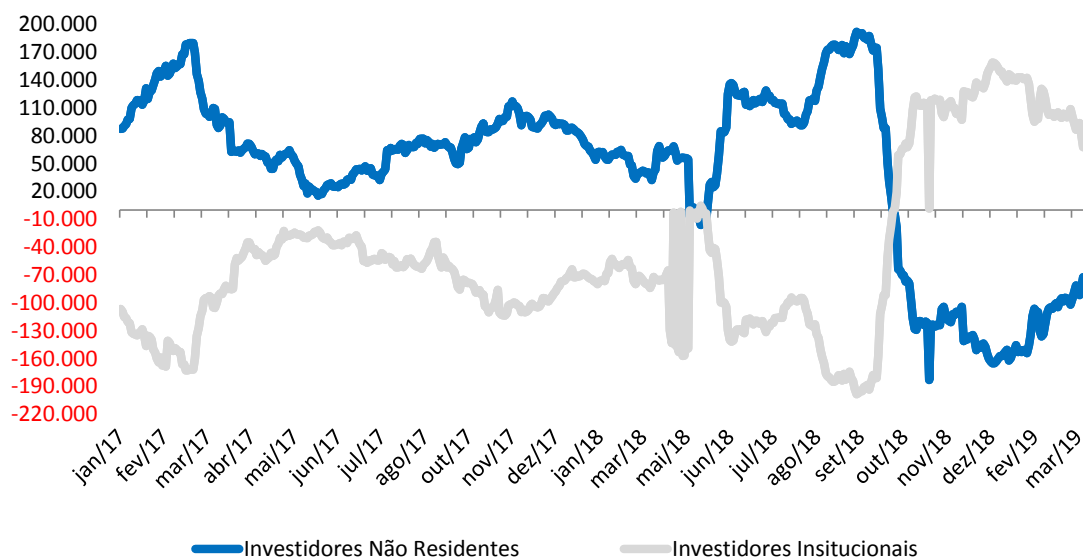
Fonte: Ibovespa, dados até 22/03/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	22/3/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(349,6)	2.240,2	4.043,1	2.948,2

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

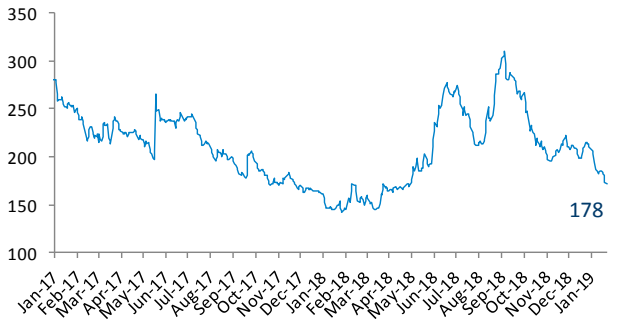


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

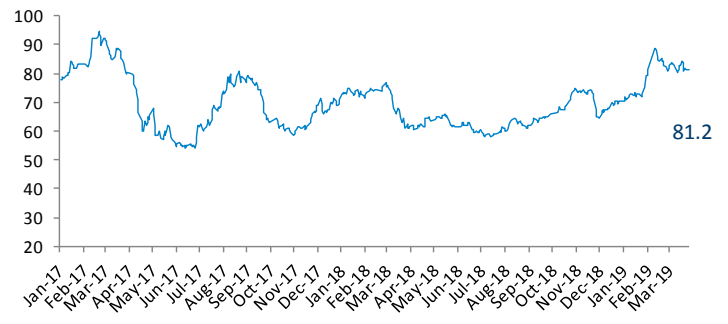
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	115.093	283.900
Venda	180.846	216.392
Líquido	-65.753	67.508

DADOS RELEVANTES

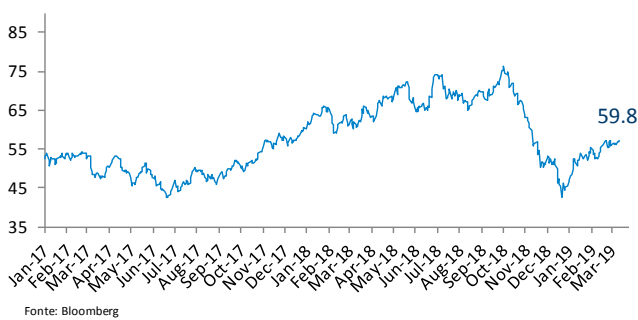
CDS Brasil 5 anos



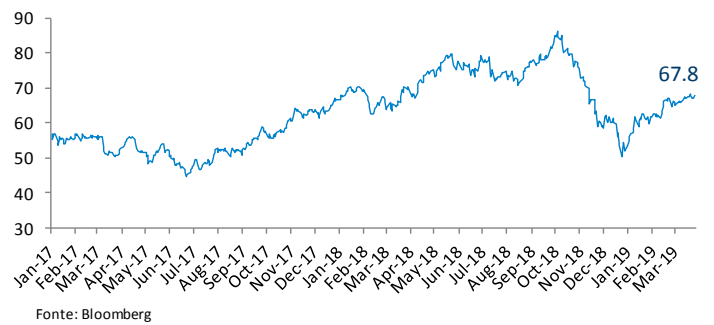
Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Março	2019
CDS Brasil 5 anos	1,95%	12,65%	-14,57%
Minerio de Ferro	0,01%	-0,39%	15,17%
Petroleo Brent	-0,07%	4,38%	23,69%
Petroleo WTI	-0,57%	6,81%	28,06%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 28/03/2019	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Março	1,2%	0,9%
	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Março		7,60%
	09:30	EUA	Consumo pessoal	4T		2,8%
	09:30	EUA	PIB - Índice de preços	4T		1,8%
	09:30	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	4T		1,7%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	23/mar		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	16/mar		
	11:00	EUA	Vendas de casas pendentes (m/m)	Fevereiro		4,6%
	11:00	EUA	Vendas de casas pendentes NAS A/A	Fevereiro		-3,2%
	06:00	EURO	Oferta monetária M3 A/A	Fevereiro		3,8%
	07:00	EURO	Confiança na economia	Março		106,1
	07:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Março		0,69
	07:00	EURO	Confiança industrial	Março		-0,4
	07:00	EURO	Confiança em serviços	Março		12,1
	07:00	EURO	Confiança do consumidor	Março		
Sexta-feira 29/03/2019	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Fevereiro		12,0%
	10:30	BR	Coefficiente % da dívida/PIB	Fevereiro		0,54
	09:30	EUA	Renda pessoal	Fevereiro		-0,1%
	09:30	EUA	Gastos pessoais	Janeiro		-0,5%
	09:30	EUA	Gastos pessoais reais	Janeiro		-0,6%
	09:30	EUA	Deflator DCP (m/m)	Janeiro		0,1%
	09:30	EUA	Deflator DCP (a/a)	Janeiro		1,7%
	09:30	EUA	Principal DCP (m/m)	Janeiro		0,2%
	09:30	EUA	Principal DCP (a/a)	Janeiro		1,9%
	10:30	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Fevereiro		46,9bi
	07:00	EURO	IPC principal (a/a)	Março		1,0%
07:00	EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Março		1,5%	
Segunda-feira 01/04/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	31/mar		0,61%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Manufatura	Março		53,4
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	01/abr		721mi
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Março		3673mi
	15:00	BR	Total de exportações	Abril		16293mi
	15:00	BR	Total de importação	Março		12620mi
	10:45	EUA	PMI Manufatura Markit EUA	Março		52,5
	11:00	EUA	ISM Manufaturados	Março	54,40	54,2
	11:00	EUA	ISM Preços pagos	Março		49,4
	11:00	EUA	ISM New Orders	Março		55,5
	11:00	EUA	Gastos com construção (m/m)	Fevereiro	-0,30%	1,3%
	11:00	EUA	Estoques de empresas	Janeiro	0,40%	0,6%
	05:00	EURO	PMI Manufatura Zona do Euro	Março		47,6
	06:00	EURO	Taxa de desemprego	Fevereiro		7,8%
	06:00	EURO	IPC principal (a/a)	Março	1,00%	1,0%
	06:00	EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Março	1,50%	1,5%
Terça-feira 02/04/2019	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Fevereiro		-2,6%
	09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Fevereiro	-1,10%	0,3%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Fevereiro	0,40%	-0,2%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Fevereiro		0,8%
	09:30	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Fevereiro		0,8%
	06:00	EURO	IPP (a/a)	Fevereiro		3,0%
	06:00	EURO	IPP (a/a)	Fevereiro		3,0%
	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Março		50,7
	22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Março		51,1

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.